

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 10 - nº 62 - Goiânia, Novembro 2013

Grand Prix Senai cria projetos inovadores

Engenheiros, designers, docentes e alunos passam 72 horas desenvolvendo projetos, no Grand Prix Senai de Inovação, em São Paulo. Páginas 6 e 7



Indústria moveleira ganha ambiente de ensino moderno

Um dos segmentos de atuação pioneira do Senai, dos tempos dos tradicionais cursos para carpinteiros e marceneiros, a indústria de móveis ganha, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, uma nova estrutura de atendimento nos campos da formação de mão de obra e assistência técnica e tecnológica, entregue às empresas e à comunidade no dia 6 de dezembro.

Páginas 2 e 3



INDÚSTRIA MOVELEIRA

Oficina atualiza ação do Senai



Paulo Vargas, Pedro Silvério, Misclay Marjorie, Pedro Alves e Rube Santos do Carmo inauguram nova oficina moveleira na Fatec Ítalo Bologna

A nova Oficina Moveleira da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna é uma resposta da instituição ao avanço da indústria nos últimos anos. Dados da Relação Anual de Informação Social (Rais) mostram que, entre 2007 e 2012, o número de indústrias de madeira e mobiliário em Goiás passou de 602 para 942 estabelecimentos, um aumento de 56,5%. Em cinco anos, foram implantadas 340 novas empresas do setor no Estado. No mesmo período, o número de empregados no segmento passou de 5.933 para 9.952, um salto de 67,7%. Goiânia concentra 37% do total de indústrias instaladas no Estado, com 35% de seus empregados.

Diante do expressivo crescimento do setor nos últimos anos, o Senai Goiás dinamiza sua atuação na área com a reconstrução da oficina moveleira, um projeto de atualização técnica e tecnológica de ambientes pedagógicos, desenvolvido

com participação do Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás (Sindmóveis) e de empresários do setor. As novas instalações foram entregues pouco mais de dois anos após a implantação de um laboratório de ensaios físicos e mecânicos para realização de testes em mobiliário escolar e de empresas, inaugurado em maio de 2011.



Pedro Silvério, do Sindmóveis: marco para o setor

Modernização

Com investimento de R\$ 3 milhões, a modernização representa novo patamar de atuação, com aquisição de equipamentos de alta tecnologia, como comando numérico computadorizado (CNC), um centro de usinagem de madeira, máquina seccionadora e uma coladeira de bordas. As instalações físicas dispõem de um laboratório de informática específico para desenvolvimento de projetos de design de móveis, sala de preparação, acabamento e pintura de móveis.

O projeto compreendeu ainda investimento na capacitação de recursos humanos e um novo leque de cursos, que inclui desde aprendizagem industrial até aperfeiçoamento e Educação a Distância (EaD), mantendo capacitações tradicionais para um setor ainda caracterizado por grande número de empresas de pequeno porte.



Indústria mais competitiva

Entre os novos cursos oferecidos, estão os de marceneiro de móveis planejados e personalizados (equipamentos convencionais e CNC) operador de máquinas de usinagem de madeira CNC, mecânico de manutenção de máquinas e equipamentos da indústria moveleira, operador de coladeira de borda, projetista de móveis e ambientes com software Promob, montador lojista de móveis, custos e formação do preço de venda.

Durante a entrega do novo ambiente, o diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas, ressaltou a ampliação do atendimento ao setor. "A antiga instalação ocupava um prédio de 460m² e, com a reconstrução, foi ampliada para 1.012m², adquirimos máquinas de alta tecnologia, mobiliário, softwares aplicados ao setor, investimos na capa-

citação de recursos humanos, além da elaboração de novo portfólio de cursos. O objetivo é aumentar nossa capacidade de produção, oferecer melhores condições de formação profissional e de assessoria técnica para tornar as empresas mais competitivas", diz.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Pedro Alves de Oliveira, disse que as novas instalações atendem a reivindicação do segmento. "O setor produtivo de movelaria cresce e se consolida cada vez mais, buscamos acompanhar a evolução desse parque industrial implantando uma nova estrutura de atendimento na formação de mão de obra e assistência técnica e tecnológica para as empresas."

Conquista

Para o presidente do Sindmó-

veis, Pedro Silvério Pereira, a nova oficina representa um marco para o setor. "Com o novo polo moveleiro, implantado recentemente no município de Senador Canedo, vamos precisar cada vez mais de mão de obra qualificada para atender à demanda das indústrias que estão se instalando. A modernização da oficina é uma importante contribuição para o crescimento do setor em Goiás", avalia.

Presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Serrarias e Móveis de Goiás, Rube Santos do Carmo também destacou a importância da nova oficina para os profissionais do setor. "É uma grande conquista para todos que atuam no segmento. O Senai evoluiu muito e oferece o que há de mais moderno em termos de equipamentos e de capacitação profissional".



Empresários e profissionais conhecem instalações da nova oficina moveleira do Senai



Senai reforça oferta de cursos gratuitos



Prefeito Maguito Vilela destaca parceria: Senai é referência em educação profissional

Diante da expressiva demanda das indústrias por mão de obra qualificada, o Senai Goiás amplia a oferta de vagas em seus diversos cursos e deverá fechar 2013 com número de matrículas bem superior tanto à meta prevista para o ano, de 145.683, quanto em relação ao total do ano anterior (142.847). Até outubro, o número de matrículas já atingia 150.900. Um reforço de peso é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal, pelo qual o Senai ministra cursos gratuitamente em 41% dos 246 municípios goianos, com perspectiva de chegar a 59%.

De janeiro a novembro, a instituição já havia realizado, por meio do programa, 21.506 mil matrículas em ações de formação profissional, superando a meta prevista para o ano, de 20 mil concluintes. Implantado

em 2011, o Pronatec conta com o Senai como um dos principais parceiros nas atividades de qualificação realizadas no País. Em Goiás, a instituição é responsável, este ano, por 54% das 35.696 mil matrículas efetivadas pelo Sistema S, que inclui Senac, Senar e Senat.

Qualidade de vida

Durante formaturas de 900 concluintes das unidades Sesi Senai Aparecida de Goiânia e Celso Charuri, a



Secretária de Ação Social, Carmem Sílvia entrega certificado a Magda dos Santos

secretária de Ação Social, Carmem Sílvia, destacou as oportunidades oferecidas pela qualificação. "A cidade cresce muito, mas nosso maior patrimônio são as pessoas.

Para o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela, a parceria com o Senai tem sido fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do município. "A instituição é referência em educação profissional, instrumento capaz de elevar a qualidade de vida do trabalhador e de promover a geração de emprego e renda."

Promoção

Concluinte do curso de eletricitista industrial, Rudinei Francisco Ribeiro, de 21 anos, comemora a promoção conquistada ainda durante a qualificação. "Trabalhava como ajudante de pedreiro, sem muitas perspectivas de crescimento, fiz o curso e logo fui promovido a eletricitista", planeja.

Em busca do primeiro emprego, Silvio Gomes Marques, de 16 anos, integrou turma do curso de mecânico de manutenção industrial. "O Senai é uma instituição reconhecida pela qualidade de seu ensino e bastante valorizada no mercado de trabalho. Acredito que estou no caminho certo para conseguir um bom emprego."

Também de olho em uma vaga no mercado de trabalho, Nara Cecília de Oliveira, de 32 anos, fez a qualificação em costura industrial. "Essa é uma área promissora, com grande procura por profissionais capacitados", observou.



Zâmbia busca know-how do Senai Goiás para instalar núcleo



Comitiva de Zâmbia em visita ao Senai Goiás: know-how para qualificação profissional

Janaina Staciari

O Senai de Goiás recebeu, entre 25 de novembro e 7 de dezembro, uma comitiva de cinco especialistas em políticas de educação profissional da Zâmbia, país da região centro-sul da África, em busca de know-how para implantação de um Núcleo de Formação Profissional Brasil-Zâmbia. O projeto de cooperação internacional é uma iniciativa do Ministério das Relações Exteriores, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

O grupo veio ao Brasil com a finalidade de conhecer o Senai, sua atuação, suas instalações e seus recursos humanos, bem como a realidade socioeconômica do Estado de Goiás.

“Queremos levar para Zâmbia o modo de o Senai formar seus profissionais. Esse modelo que integra a

indústria e a escola deve ser levado para Zâmbia”, disse Alex Simumba, diretor de Treinamento Vocacional e Educacional e chefe da delegação que veio a Goiás.

As duas semanas de visitas, que incluíram a Casa da Indústria, a Escola Senai Vila Canaã e a Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, em Goiânia, além da unidade de Itumbiara, foram coordenadas pelo analista de Educação e Tecnologia da Gerência de Educação do Senai de Goiás, Antônio Duarte Teodoro, que detém experiência em outros projetos internacionais.

Zâmbia

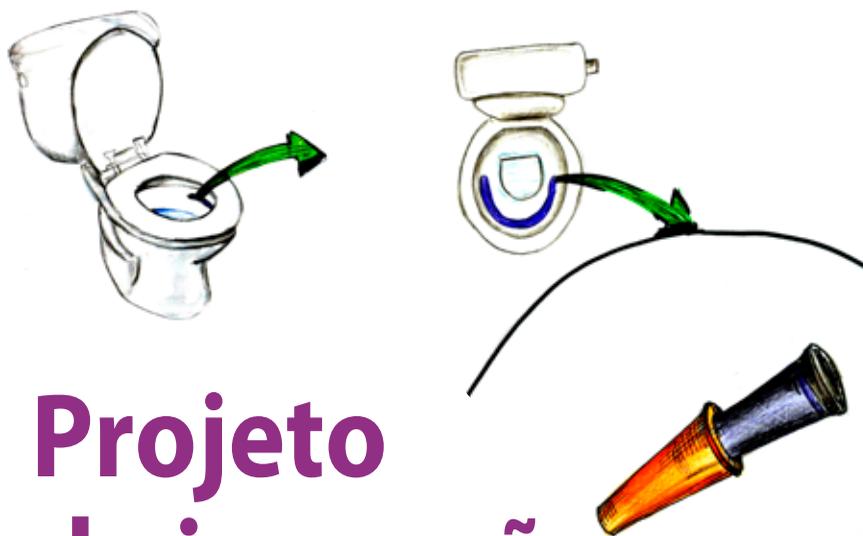
A República de Zâmbia detém 6% das reservas mundiais de cobre, que constituíam até 1990 a principal fonte de renda do país. A mineração e a exploração de pedreiras

compõem parte importante de sua economia industrial. Além disso, a construção civil, alimentos e bebidas, indústria química, têxteis, fertilizantes e horticultura são também atividades importantes no país. As principais commodities de exportação da Zâmbia incluem cobalto, lubrificantes para compressores, cobre, algodão, flores, aparelhos elétricos e suas peças, madeira de lei, produtos de chumbo, produtos minerais e cal.

O Senai de Goiás foi indicado pelo Senai Nacional como executor das ações no Brasil. O papel da instituição será fornecer uma capacitação de 80 horas na construção de itinerários de formação profissional, que contempla o levantamento de perfis profissionais para a indústria e desenho de currículos formativos. Além disso, haverá um estágio para gestores, diretores de escola e docentes em dois centros de formação profissional do Senai. Dessa forma, eles poderão conhecer em primeira mão o modus operandi de uma escola da instituição, desde a pedagogia até a gestão administrativa, financeira e de pessoal.

“Nós esperamos que nossa relação com o governo brasileiro e o Senai possa contribuir para o aprimoramento da gestão e da operação do sistema de educação profissional no nosso país”, disse Alex Simumba. Ele acrescentou que, nos últimos 25 anos, desde sua independência, o governo zambiano está fazendo esforços para ganhar na formação profissional.

GRAND PRIX SENAI DE INOVAÇÃO



Projeto de inovação detecta diabetes

Ideia da pastilha aromática para vaso sanitário: diagnóstico de diabetes

Imagine diagnosticar o diabetes, doença crônica silenciosa que atinge 10 milhões de brasileiros, segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), ao simplesmente utilizar o vaso sanitário. A ideia de uma pastilha aromática, desenvolvida com substância que, em contato com a urina, muda de cor e mostra o grau de glicose no sangue, foi a vencedora da primeira edição do Grand Prix Senai de Inovação, realizado em São Paulo, de 24 a 27 de novembro. Entre os autores, que formaram a escuderia BentoKim, está a engenheira de alimentos Adriana Antunes, da Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia. A in-

venção pode ser útil a diabéticos, ao substituir o furo no dedo, e também como alerta a quem eventualmente possa ter a doença e não saber.

Outros projetos de Goiás foram destaque na competição (*leia na página seguinte*), ao convencer de sua aplicabilidade uma banca avaliadora formada por representantes de instituições e empresas parceiras. São elas: Embraer, Natura, Braskem, Sesi, IEL, Wenovate, T-Systems, Frutos do Brasil, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Allagi Induct, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto Politécnico de Milão, Câmara Brasil-Alemanha AHK, Mintel, Petrobras e Instituto Nacional de

Propriedade Industrial (INPI).

Evento realizado pelo Senai Nacional, o Grand Prix reuniu, durante 72 horas ininterruptas, no complexo World Trade Center (WTC), em São Paulo, 42 competidores. Eles criaram possíveis soluções para três grandes desafios do mundo moderno: envelhecimento da população, desastres ambientais e megaeventos. As tarefas foram elaboradas a partir de sugestões de grandes indústrias que participaram do 5º Congresso Brasileiro de Inovação, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em setembro.

Divididos em seis equipes, cada uma com sete integrantes, os times foram formados por participantes de todo o País, entre engenheiros e designers do Senai, docentes do Sesi, alunos do ITA e representantes de startups – empresas recém-criadas ou ainda em fase de constituição, que contam com projetos promissores, ligados à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras – indicados pela FGV.

A equipe campeã ganhou como prêmio visita à Escola Politécnica de Milão, na Itália, além de tablet e troféu para cada integrante. A BentoKim somou 66 pontos no placar geral, que levou em consideração a quantidade absoluta de ideias, organização, foco no mercado e maior aceitação por parte dos representantes do setor industrial, para quem os competidores apresentaram seus projetos.

Boas ideias, bons negócios



Fábio Pires, do Senai Goiás, integrou equipe vice-campeã do GP de Inovação

Liderada pelo coordenador de Serviços Técnicos e Tecnológicos do Senai Goiás, Fábio Pires, a escuderia EquiPequi, denominação em homenagem ao famoso fruto típico do Cerrado, ocupou o segundo lugar no pódio, com 48 pontos na classificação geral. No total, a equipe desenvolveu 34 projetos. Os participantes levaram para casa troféus e notebooks. “O evento significou um novo posicionamento do Senai frente às indústrias e à sociedade. A instituição passou a ser vista como um ambiente de inovação onde qualquer empresa ou empreendedor possa ir e desenvolver suas ideias. Além de posicionar a marca no segmento de inovação no mercado, o GP serviu para gerar prospecção de novos negócios com as empresas parceiras. Minha equipe, por exemplo, fechou seis propostas de interesse com a Natura, Petrobras, T-System, além da empresa goiana Frutos do

Brasil, cujo projeto já começará a ser desenvolvido ainda este ano pelas unidades Senai Ítalo Bologna e Vila Canaã”, explica Fábio Pires.

Goiás também teve participação na equipe que ficou em terceiro lugar no desafio – a Blackkeep. Thays Benício, da Coordenação de Atividades Fim do Sesi, integrou o time, que somou 32 pontos na competição. Os integrantes ganharam troféus e smartphones.

No ranking de boas ideias, um projeto de catalisador que transforma combustível em gel não-inflamá-

“A iniciativa foi bem interessante para construir projetos inovadores, que possam tanto servir à sociedade quanto aumentar a competitividade da indústria brasileira”

Adriana Antunes
engenheira de alimentos, Senai Vila Canaã

vel – criado pela equipe Fênix, liderada pela engenheira de alimentos Karolline Fernandes, da Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia –, garantiu classificação como terceira melhor invenção. Instalado no tanque de um caminhão, o sensor é automaticamente ativado, em caso de acidente, o que evita o risco de explosões e de o combustível se espalhar, causando danos ao meio ambiente.

“O GP conseguiu uma repercussão em âmbito nacional que prestigiou o Senai no cenário da inovação, mostrando que a instituição é capaz de apoiar a indústria para inovar muito mais do que todos conheciam. O evento pode ser considerado um marco da inovação no Senai”, avalia Karolline.

Goiás foi ainda representado no GP pela designer Tainá Freitas, da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, e pela engenheira de alimentos Christiane Starling, da Escola Senai Vila Canaã, que integrou a banca de avaliadores da competição.

Capacidade técnica

Gerente de Inovação e Tecnologia do Senai Goiás, Cristiane Neves destacou a importância da participação da instituição no GP. “Consolidamos nossa capacidade de apresentar soluções criativas para as indústrias. Participamos em cinco dos seis times/equipes multidisciplinares e observamos que o conhecimento, a capacidade criativa e o empreendedorismo do Senai Goiás concorre em nível de igualdade com os participantes das regiões Sul e Sudeste”, diz.

PANORAMA

Gestão e informação

Goiânia sediou, de 9 a 13 de dezembro, na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), a 2ª Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistema de Informação (Ciegesi). Desenvolvido em parceria com a Universidade do Porto, de Portugal, e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o evento discutiu questões relacionadas à inovação e logística. Paralelamente, a Fatesg realizou sua 6ª Jornada Tecnológica.

Manutenção mecânica

A Escola Senai Dr. Celso Charuri, de Aparecida de Goiânia, vai atender a Lajes Santa Inês com um curso de manutenção mecânica industrial para 15 operadores de máquinas da indústria, em suas unidades de Aparecida e Senador Canedo. O curso será realizado em duas etapas, a primeira entre 8 e 27 de dezembro, e preparará os profissionais para resolver problemas de manutenção industrial, identificando e corrigindo pequenos defeitos de funcionamento surgidos na operação de máquinas treliçadeiras. A segunda etapa está prevista para 3 a 19 de fevereiro de 2014.

Formatura

No dia 4 de dezembro, a Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis, entregou certificados para cerca de 400 concluintes de diversos cursos desenvolvidos por meio do Programa Qualificar, implantado pela prefeitura local, e do Pronatec, do governo federal. A solenidade foi prestigiada pelo prefeito de Anápolis, Antônio Gomide, vereadores, secretários municipais e empresários.

Metodologia TRIZ

Goiânia sediou, de 9 a 13 de dezembro, na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), a 2ª Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistema de Informação (Ciegesi). Desenvolvido em parceria com a Universidade do Porto, de Portugal, e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), o evento discutiu questões relacionadas à inovação e logística. Paralelamente, a Fatesg realizou sua 6ª Jornada Tecnológica.

Senai qualifica profissionais para usinas

A Unidade Integrada Sesi Senai Quirinópolis, no Sudoeste Goiano, estrutura duas turmas, cada uma com 40 alunos, do curso de aprendizagem básica em mecânica de veículos automotores diesel, em parceria com a usina SJC Bionergia. Com duração de 800 horas, a programação está prevista para iniciar em janeiro de 2014 e será realizada nas instalações da indústria. Em outra ação de formação profissional, a unidade encerrou em dezembro processo seletivo para os cursos de mecânico de manutenção industrial, caldeireiro, soldador no processo eletrodo revestido e soldador mig/mag, que serão ministrados gratuitamente para a comunidade local. A iniciativa visa atender à demanda da Usina Boa Vista por mão de obra qualificada.



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Presidente da FIEG e do Conselho Regional do SENAI
Pedro Alves de Oliveira

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema FIEG
Geraldo Neto

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

Fotos
Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros